

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Levi Paulino Soares

**A IMPORTÂNCIA DO INGLÊS PARA OS OFICIAIS FORMADOS NA ACADEMIA
MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS NO DESENVOLVIMENTO DAS MISSÕES DE
PAZ**

**Resende
2021**

Levi Paulino Soares

A IMPORTÂNCIA DO INGLÊS PARA OS OFICIAIS FORMADOS NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS NO DESENVOLVIMENTO DAS MISSÕES DE PAZ

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientadora: 2º Ten Suelen Santana Roberto

Resende
2021

Levi Paulino Soares

A IMPORTÂNCIA DO INGLÊS PARA OS OFICIAIS FORMADOS NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS NO DESENVOLVIMENTO DAS MISSÕES DE PAZ

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em _____ de _____ de 2021:

Banca examinadora:

Suelen Santana Roberto, 2º Tenente
(Presidente/Orientador)

Resende
2021

Dedico este trabalho, primeiramente à Deus, que permitiu com que eu hoje possa estar realizando um sonho de me tornar oficial do Exército Brasileiro e, também, aos meus familiares que sempre estiveram comigo me apoiando em cada decisão na minha vida acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me ajudado a realizar este sonho de estar concluindo o curso de formação de oficiais do Exército Brasileiro, sem ele nada seria possível.

Agradeço também a minha família que esteve em todo momento me apoiando e ajudando em todas as situações em que precisei desde muito antes de eu ingressar na carreira militar.

Agradeço aos meus camaradas que conheci ao longo da formação e que me ajudaram de alguma forma, tornando o fardo mais leve.

A minha orientadora, por todo esforço e paciência em auxiliar no desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso para a minha formação.

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DO INGLÊS PARA OS OFICIAIS FORMADOS NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS NO DESENVOLVIMENTO DAS MISSÕES DE PAZ

AUTOR: Levi Paulino Soares
ORIENTADORA: Suelen Santana Roberto

Tendo em vista que a língua inglesa se tornou a ferramenta de comunicação mais utilizada no mundo e a mais empregada nas operações militares no exterior, pesquisa-se sobre a importância do inglês para os oficiais formados na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) no desenvolvimento das missões de paz. A fim de mostrar o grau de relevância desse idioma e os efeitos dele na carreira. Para tanto, é necessário mostrar a necessidade do idioma inglês tanto na carreira do Oficial do Exército Brasileiro (EB) como na sua vida pessoal, bem como expor aspectos relacionados ao uso do idioma inglês e identificar as principais dificuldades encontradas ao usar as línguas estrangeiras durante a execução de suas tarefas e o nível de fluência desejado para o bom cumprimento das missões. Realiza-se, então, uma pesquisa de campo com coleta de dados com objetivo de proporcionar uma visão melhor a respeito da importância do inglês e suas consequências para carreira. Sendo assim, conclui-se que as Forças Armadas oferecem maiores oportunidades para quem é habilitado em inglês, ao selecionar militares para missões no exterior, o que impõe a constatação de que a língua inglesa é primordial no processo de modernização da Força Terrestre.

Palavras-chave: Língua inglesa. Operações militares. Carreira. Importância.

ABSTRACT

THE IMPORTANCE OF ENGLISH LANGUAGE FOR OFFICERS GRADUATED IN THE MILITARY ACADEMY OF AGULHAS NEGRAS AND THE DEVELOPMENT OF THE PEACEKEEP MISSION

AUTHOR: Levi Paulino Soares
ADVISOR: Suelen Santana Roberto

The main aim of this research is to analyze that the English language has become the most used communication tool in the world and the most used in military operations abroad, researching the importance of the English and its consequences for officers graduated at the Military Academy of Agulhas Negras (AMAN) in the development of peacekeep mission. In order to show the degree of relevance that language and its effects on the military career. Therefore, it is necessary to show the necessity for the English language both in the career of the Brazilian Army Officer and in his personal life, as well as exposing aspects related to the use of the English language and identify the main difficulties encountered when to use the foreign languages, during the execution of their tasks and the level of fluency desired for the proper fulfillment of the missions. Then, a field research is carried out with data collection in order to provide a better view of the importance of English and its consequences for the career. And then, it is concluded that the Armed Forces provides greater opportunities for those who are qualified in English when selecting military personnel for missions abroad, which imposes the observation that the English language is essential in the process of modernization of the Land Force.

Keywords: English language. Military operations. Career. Importance

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Cadetes que cursaram inglês antes de ingressar no Exército.....	18
Gráfico 2 – Nível de fluência no idioma de inglês.....	19
Gráfico 3 – Importância da língua inglesa.....	19
Gráfico 4 – Dificuldade na língua inglesa.....	20
Gráfico 5 – Ensino de inglês na AMAN.....	21
Gráfico 6 – Frequência que se depara com o inglês no cotidiano.....	22
Gráfico 7 – Oportunidades que o EB proporciona aos militares habilitados.....	22
Gráfico 8 – Importância do inglês durante a formação.....	23
Gráfico 9 – Importância de dominar o idioma inglês.....	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
EB	Exército Brasileiro
EPLE	Exames de Proficiência Linguística Escrito
EPLO	Exames de Proficiência Linguística Oral
EsPCEx	Escola Preparatória de Cadetes do Exército
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira
ONU	Organização das Nações Unidas
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
%	Porcentagem

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	OBJETIVOS.....	11
1.1.1	Objetivo geral	11
1.1.2	Objetivos específicos	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1	O INÍCIO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.....	12
2.2	IMPLEMENTAÇÃO DO INGLÊS.....	13
2.3	O INGLÊS NO MUNDO GLOBALIZADO.....	14
2.4	O INGLÊS NO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	15
2.5	O EXÉRCITO BRASILEIRO EM MISSÕES DE PAZ.....	15
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO	17
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	17
3.2	MÉTODOS.....	17
3.2.1	Coleta de dados	17
3.2.2	População e amostra	17
3.3	ANÁLISE E ESTATÍSTICA.....	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	27
	APÊNDICE I – ENTREVISTA COM CADETES	28
	APÊNDICE II – ENTREVISTA COM OFICIAIS	29

1 INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo, cresce a importância de se ter uma maior integração entre as diferentes localidades do planeta, pois vivemos em uma era, na qual a existência dessa conexão tornou-se primordial, visto a imensidão da Terra. Para isso o idioma de Inglês tem apresentado papel fundamental nas comunicações, sendo uma das línguas mais faladas no globo.

Ter a capacidade de se comunicar para estar inserido no mundo globalizado é indispensável para qualquer relação que se deseja obter, podendo ela ser voltada para um campo que vai do pacífico ao bélico. Dessa forma é possível exercer a política, obter conhecimento científico ou até mesmo uma troca de experiências por meio do contato entre diferentes grupos.

No contexto bélico, desde o início dos grandes conflitos ou de operações que envolveram o emprego de forças de diferentes nações, foi notado então que a comunicação é a principal ferramenta para inibir qualquer barreira inicial entre os grupos e permitir o diálogo.

Com o crescente interesse do Brasil em participar de missões deste nível tático, cresceu também a atenção do alto comando do Exército Brasileiro em formar militares que fossem capacitados para serem empregados nessas operações. Observando a necessidade de preparar os futuros oficiais, da linha militar bélica, para atuarem e estarem em condições de operar nas mais diversas situações que exijam o uso da língua inglesa, principalmente quando as Forças Armadas do Brasil estiverem trabalhando em cooperação com nações amigas.

A Academia Militar das Agulhas Negras e a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) vem capacitando seus militares desde o início da formação com aulas de inglês para que consigam lograr a habilitação no idioma e possam futuramente emprega-la. Para isso o cadete tem a oportunidade de alcançar a proficiência linguística por meio de exames realizados ao longo da formação acadêmica.

A fluência na língua inglesa não é apenas um diferencial como também passou a ser uma exigência. Para que um militar seja bem sucedido em qualquer missão que envolva o uso da língua inglesa, ele precisa saber se expressar para que assim possa projetar suas ideias. Por isso um militar que não for habilitado não concorrerá a esse tipo de atividade, que com toda certeza agrega bastante a carreira do oficial. Então devemos questionar: qual a verdadeira importância de dominar esse idioma e o quanto ele pode impactar na vida profissional?

Com base nesse questionamento, este trabalho busca esclarecer algumas das ideias referentes à importância do inglês para os oficiais formados na Academia Militar das Agulhas

Negras no desenvolvimento das missões de paz, analisando a experiências de militares do Exército Brasileiro que tiveram que utilizar o idioma nas mais diversas situações.

Esta pesquisa justifica-se para despertar um maior interesse das futuras gerações e estimular o aprendizado da língua inglesa, para que priorizem o conhecimento e possam tirar maior proveito das facilidades que o idioma pode trazer de benéficos para a vida profissional e social dentro da sociedade. Visto que ela se tornou fator primordial para o processo de modernização da Força Terrestre e o militar ao ingressar nos corpos de tropa, iniciará sua carreira como profissional, concorrendo as mais variadas missões.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Apresentar a importância do inglês para os oficiais formados na Academia Militar das Agulhas Negras no desenvolvimento das missões de paz.

1.1.2 Objetivos específicos

Mostrar a necessidade do idioma inglês tanto na carreira do Oficial do Exército Brasileiro como na sua vida pessoal;

Expor os principais aspectos relacionados à atual preparação dos militares do Exército Brasileiro no idioma inglês;

Identificar as principais dificuldades encontradas pelos militares ao fazer uso de línguas estrangeiras durante a execução de suas tarefas;

Identificar qual o nível de fluência desejado para o bom cumprimento das missões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O INÍCIO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

A criação das primeiras escolas foi exercida indiretamente pelos jesuítas, trazidos em 1549. Apresentavam inicialmente um propósito de propagar a fé cristã pelo território, mas para catequizar os índios e fazer com que eles adotassem ao cristianismo, era necessário que a população indígena fosse instruída e ganhasse conhecimentos de escrita e leitura, então os primeiros missionários da Companhia de Jesus acabaram também sendo responsáveis por inaugurarem as primeiras escolas de ler, contar e escrever. Com isso as ações jesuítas não ficaram restritas apenas ao catolicismo.

Mas, que a ação infatigável e fecunda desses religiosos ultrapassou os domínios do espiritual, não resta sombra de dúvida (...)A Companhia de Jesus não se limitava a doutrinar a todos com a palavra cristã, edificando-os com os sacramentos e os exemplos de suas virtudes nem empregava somente os meios religiosos para difundir o Evangelho e assegurar a coesão moral e a fidelidade das tribos catequizadas: investia contra a prepotência e os abusos dos colonos; desencadeava a ofensiva contra a dissolução dos costumes, com que, pela acessibilidade das índias e pela escassez de mulheres brancas, se abalava até os seus fundamentos a estabilidade social; abria escolas de ler e escrever, chegando a edificar, com suas próprias mãos, colégios como o da cidade de Salvador, - o primeiro do Brasil-, o de São Vicente, e, em 1554, o de S. Paulo nos campos de Piratininga; concentrava os índios em aldeamentos em que, à sombra da igreja e da escola se cultivavam as terras e se praticavam todas as indústrias necessárias; e iniciava, "ao passo tardo dos missionários. (AZEVEDO, 1971, p. 127)

Essas primeiras ações foram realizadas por mais de 200 anos, na qual impactaram fortemente o Brasil, pois serviram de base para a educação e o sistema de ensino. No entanto, em 1759 centenas de jesuítas foram expulsos pelo secretário de estado português, uma vez que as missões atribuídas a estes grupos cristãos não atendiam mais os interesses econômicos da metrópole, o que levou a uma pausa de décadas.

Em 1808 com a mudança da sede do Reino de Portugal e a vinda da Família Real para o Brasil-Colônia, a educação voltou a ser impulsionada em parte, já que foi dado maior foco ao ensino secundário, objetivando preencher as demandas da formação profissional e voltando para necessidades imediatas da Corte Portuguesa, tendo como exemplo a Academia de Ensino da Marinha (1808), a Academia Real Militar (1810), que deu origem futuramente a Academia Militar das Agulhas Negras. Em contrapartida o ensino primário foi cada vez mais marginalizado, como se refere o trecho: "uma vez que o monarca português, ao cuidar exclusivamente dos cursos superiores, apenas atendia às necessidades do "mercado de trabalho"

do seu novo Reino - título dado à Colônia em 16 de dezembro de 1815-, que para desenvolver-se precisava de profissionais qualificados.” (OLIVEIRA, 1999, p. 24)

2.2 IMPLEMENTAÇÃO DO INGLÊS

A introdução da língua inglesa no Brasil é um processo antigo, que teve seu começo efetivo com chegada da família real no país em 1808. Através de um Decreto rubricado pelo Príncipe Regente em meados de 1809, no qual criava a cadeira de francês e inglês, duas das línguas mais utilizadas na época. O objetivo do ensino de língua inglesa, no período do seu surgimento, era formar mão de obra.

A introdução do ensino de línguas estrangeiras era fundamental, já que funcionava também como um instrumento de acesso ao conhecimento científico da época, pois os compêndios mais atualizados estavam escritos, em sua maioria, em francês ou inglês. Então, a não interpretação desses documentos impactava o aprendizado, como pode ser visto no trecho:

Que tipos de livros eram esses? Verdadeiros tratados, pesados e sob a forma de volumosos tomos que têm como conteúdo um curso de matemática, seguido de instruções de manuseio de armas. Pode-se imaginar quão inviável teria sido trazer à Colônia caixas desses tratados estrangeiros, caríssimos, e confiá-los às mãos de alunos que mal sabiam ler (VALENTE, 2003, p. 220).

É necessário entendermos que o todo esse processo de implantação da língua estrangeira no Brasil passou por diversas alterações e reformas ao longo dos anos que impactaram na forma na qual hoje é ensinada nos mais diversos estabelecimentos de ensino.

Temos atualmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96), que é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil (da educação básica ao ensino superior).

A LDB de 1996 torna obrigatório o ensino de uma língua estrangeira no 1º e 2º graus, que tiveram seus nomes mudados para Ensino Fundamental e Ensino Médio. (ROSSATO, 2012, p. 590). Em 1998, apareceram os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais). Os PCN's, os quais não são um conjunto de leis como as LDBs, mas funcionam como sugestões para o ensino de língua inglesa. (POLIDÓRIO, 2014)

2.3 O INGLÊS NO MUNDO GLOBALIZADO

A globalização é uma das expressões mais utilizadas para descrever a atual conjuntura do sistema capitalista e sua consolidação no mundo. Em termos práticos, ela é vista como a total ou parcial integração entre as diferentes localidades do planeta e a maior instrumentalização proporcionada pelos sistemas de comunicação e transporte. (PENA, 2019)

Esse fenômeno fez com que a comunicação fosse de certa forma padronizada, utilizando-se para isso uma língua franca que pudesse permitir essa interação de forma mais abrangente. Vários fatos históricos fizeram com que o inglês assumisse essa posição e relevância no mundo, sua ascensão remonta à expansão da colonização feita pelo Império Britânico, que alcançou seu auge no final do século XIX, e à ascensão dos Estados Unidos como potência econômica mundial no século XX, período pós-segunda guerra e tem sido fruto de questões econômicas e políticas desde então.

Atualmente não há como negar o impacto da língua inglesa no mundo. Basta apenas prestarmos atenção em nosso redor a quantidade de informações e conceitos que não são de origem brasileira e passam a ser adotadas de forma comum no cotidiano.

Estima-se que, na atualidade, um quarto da população mundial (mais de 1,5 bilhão de pessoas) possua algum conhecimento de inglês dos quais 500 milhões sejam altamente proficientes no uso do idioma. Dada a sua condição de língua global, não é de se admirar que o número de falantes não-nativos de inglês já tenha ultrapassado em muito o contingente daqueles que falam o idioma como primeira língua. (GRIGOLLETO, 2017).

A linguagem permite que tenhamos acesso a esse mundo globalizado. O motivo de aprender uma nova língua seja ele pessoal, profissional ou acadêmico permite uma melhor preparação para o mercado de trabalho, já que o inglês já foi considerado um diferencial e hoje tornou-se uma exigência básica. Atualmente, grande parte do conhecimento científico veiculado está em língua inglesa.

O idioma estrangeiro já está difundido em escala global. Para isso é necessário entender a importância de que aprender inglês não é só algo vantajoso para o futuro acadêmico e profissional, como também útil no presente.

2.4 O INGLÊS NO EXÉRCITO BRASILEIRO

O Exército Brasileiro esteve desde cedo atento com as mudanças provindas da modernidade na criação de um perfil militar profissional que atendesse a essas exigências e aos futuros desafios.

A importância do idioma inglês para a Força Terrestre está ligada ao domínio de conhecimento preciso para interagir no mundo, conforme está na Diretriz para Modernização do Ensino:

O fenômeno da globalização, implicando o domínio de diferentes idiomas e a aquisição de conhecimentos que permitam ao aluno desenvolver a sensibilidade para interagir com outras culturas com as quais possa conviver. (DEP, 1995)

É necessário que haja um preparo adequado para que o militar possa desempenhar suas atribuições profissionais, utilizando um outro idioma de maneira correta independente da habilidade que a situação exija. Seja para produzir um artigo científico no âmbito mundial, de modo a inserir-se na comunidade científica internacional, estudar para buscar conhecimento que sejam oriundos de língua estrangeira ou tiver que se posicionar através da oratória, uma vez que as relações de poder são intrínsecas ao discurso (BARBOSA, 2008).

Segundo Barbosa (2008), a importância da língua inglesa para força terrestre precisa ir além do plano formal ou diretivo e passar para o plano objetivo da implementação de práticas que de fato capacitem os profissionais militares a cumprir os objetivos da força.

2.5 O EXÉRCITO BRASILEIRO EM MISSÕES DE PAZ

O Brasil como um dos estados membros da ONU (Organização das Nações Unidas) e ator internacional tem seu grande histórico de participações em operações há mais de 60 anos, empregando seus militares nas mais diversas missões para promoção da paz em regiões de conflito.

Os esforços da Força Terrestre vão além de suas fronteiras e é observado nitidamente através da atuação das tropas brasileiras nas missões chefiadas pela ONU. As Operações de Paz são ferramentas necessárias para dissuasão ou solução de conflitos, através de medidas utilizadas para prevenção desses confrontos até a fase final de manutenção da paz, além de ajudarem também a promover negociações político-diplomáticas entre os estados.

O Brasil há muito tempo, vem contribuindo com o esforço de organismos internacionais de paz, quer pelo envio de observadores militares desarmados, quer pela inserção de tropas levemente armadas nas áreas conflagradas. Os objetivos têm sido monitorar o cessar-fogo entre as partes envolvidas e desenvolver as melhores condições para o pleno restabelecimento da paz regional. (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2017, s/p)

A partir desse esforço, surge a necessidade de preparar devidamente os militares e capacita-los para lidar com novas situações de emprego, em países com diferentes idiomas, culturas e costumes. Uma boa comunicação irá facilitar este processo, permitindo que a mensagem transmitida seja compreendida com maior clareza., tornando o diálogo construtivo.

As missões de paz das Nações Unidas continuam a evoluir, tanto conceitualmente como operacionalmente, para responder a novos desafios e realidades políticas. Frente à crescente demanda por missões cada vez mais complexas, a ONU, nos últimos anos, tem sido cobrada e desafiada como nunca. A Organização tem trabalhado vigorosamente para fortalecer sua capacidade de administrar e sustentar as operações e, deste modo, contribuir para sua mais importante função: manter a segurança internacional e a paz mundial. (ONUBR, 2017, s/p)

Dentro deste contexto, é possível questionarmos até que ponto nossos militares se encontram suficientemente preparados e capacitados para enfrentar situações em que o uso do idioma inglês se fará necessário. Um soldado deve estar apto a utilizar a língua de forma a saber se expressar e entender a cultura daquele povo que ele almeja defender.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Será realizada uma pesquisa de campo com coleta de dados com objetivo de proporcionar uma visão melhor a respeito da importância do inglês na formação e suas consequências. Para isso o levantamento bibliográfico irá servir de suporte para construção de hipóteses.

Esses dados serão fornecidos através de um estudo de caso com os cadetes da AMAN e com militares que possuem experiência com o uso da língua inglesa.

3.2 MÉTODOS

3.2.1 Coleta de dados

Serão aplicadas entrevistas exploratórias juntamente com a pesquisa documental, visando um melhor levantamento de dados para a discussão dos resultados.

3.2.2 População e amostra

Será feito um estudo de caso com militares da AMAN, os quais responderão a um questionário virtual a respeito da importância da língua inglesa para formação do oficial e emprego nas operações militares.

3.3 ANÁLISE E ESTATÍSTICA

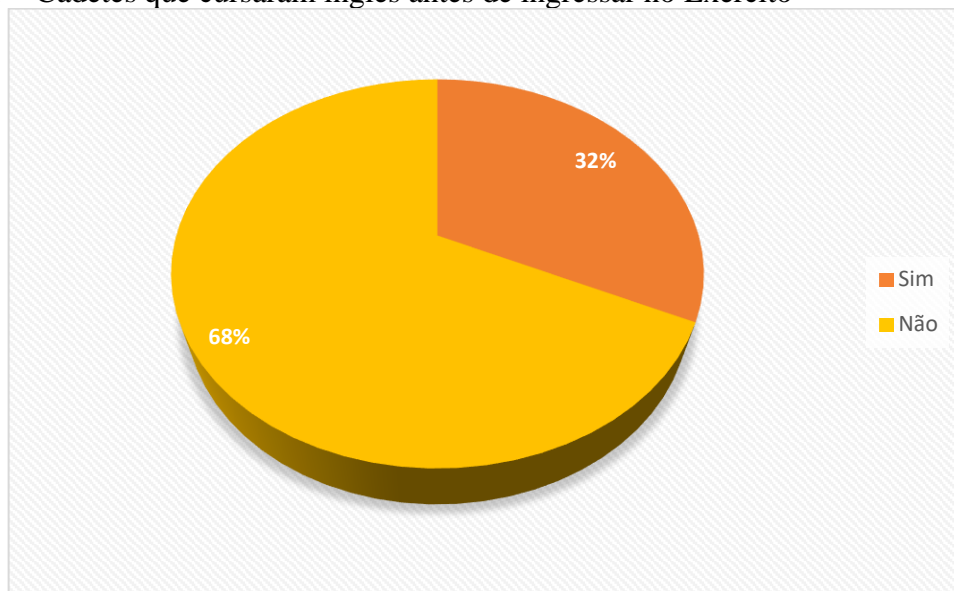
Os dados obtidos pela pesquisa feita com os cadetes da AMAN e com militares que possuem experiência com o uso da língua inglesa serão reunidos e transformados em gráficos para uma melhor análise e comparação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado primeiramente uma pesquisa virtual por meio de um formulário com participação de mais de 120 cadetes da AMAN, com o objetivo de verificar o conhecimento e o grau de importância associado a língua inglesa.

A primeira pergunta foi realizada para verificar a porcentagem de militares que já haviam feito algum curso do idioma inglês antes de ingressar na AMAN (Gráfico 1). Os resultados fornecidos pela pesquisa mostram que 32% já fizeram curso e 68% não fizeram.

Gráfico 1 – Cadetes que cursaram inglês antes de ingressar no Exército



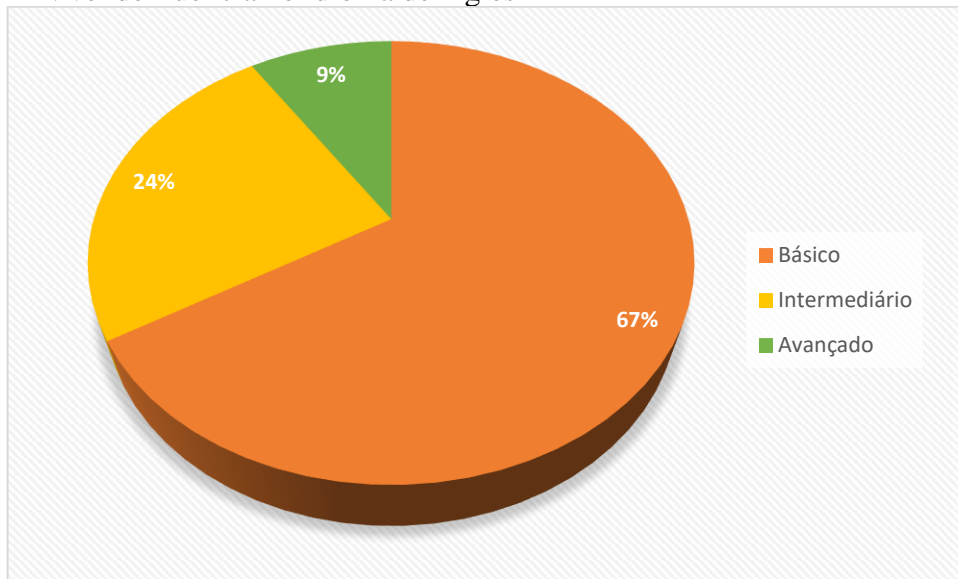
Fonte: AUTOR (2021)

Com esses dados percebe-se que existe um grupo que já possui um conhecimento prévio da língua inglesa por ter realizado algum curso antes de ingressar na AMAN. Esse fato está relacionado pela consciência das pessoas de que atualmente é importante cursar algum tipo de idioma para agregar tanto valor pessoal quanto profissional.

Perguntado em relação ao nível de fluência no idioma de inglês, os entrevistados apresentaram em sua maior parte o nível básico com 67% da pesquisa, 24% estão no nível intermediário e a minoria de 9% estão no nível avançado (Gráfico 2).

O grupo que já realizou curso anteriormente apresentou um nível de fluência maior com a língua inglesa do que o grupo que não realizou curso. Mesmo havendo uma porcentagem de militares que já realizaram cursos anteriores, muitos ainda apresentam nível básico do idioma inglês.

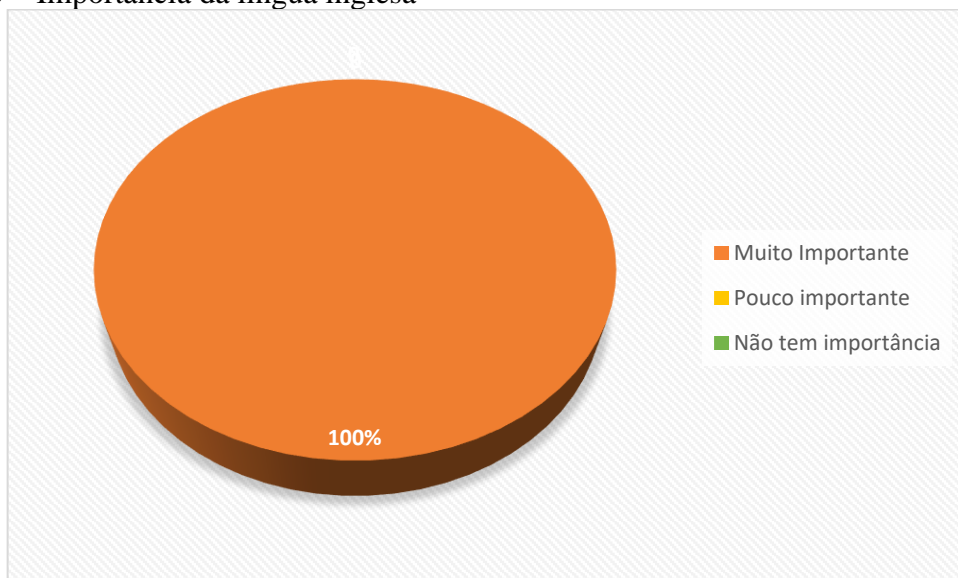
Gráfico 2 – Nível de fluência no idioma de inglês



Fonte: AUTOR (2021)

Foi perguntado aos entrevistados qual seria o nível de importância da língua inglesa e com isso foi dado 3 opções de resposta: Muito importante; pouco importante; não tem importância (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Importância da língua inglesa



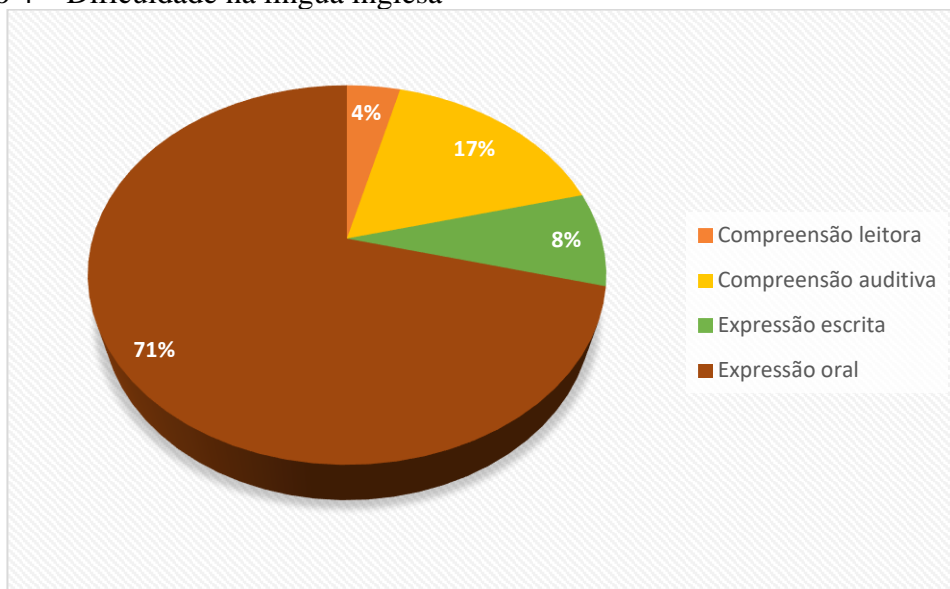
Fonte: AUTOR (2021)

100% dos entrevistados disseram que a língua inglesa é muito importante, o que demonstra de fato a relevância do idioma.

Para entender melhor as dificuldades de cada indivíduo ao aprender o idioma de inglês, foi perguntado qual seria a maior dificuldade na língua com relação às habilidades linguísticas

de compreensão auditiva e leitora e expressão oral e escrita. Obteve-se o resultado de 17% na compreensão auditiva, 4% na compreensão leitora, 71% na expressão oral e 8% na expressão escrita (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Dificuldade na língua inglesa

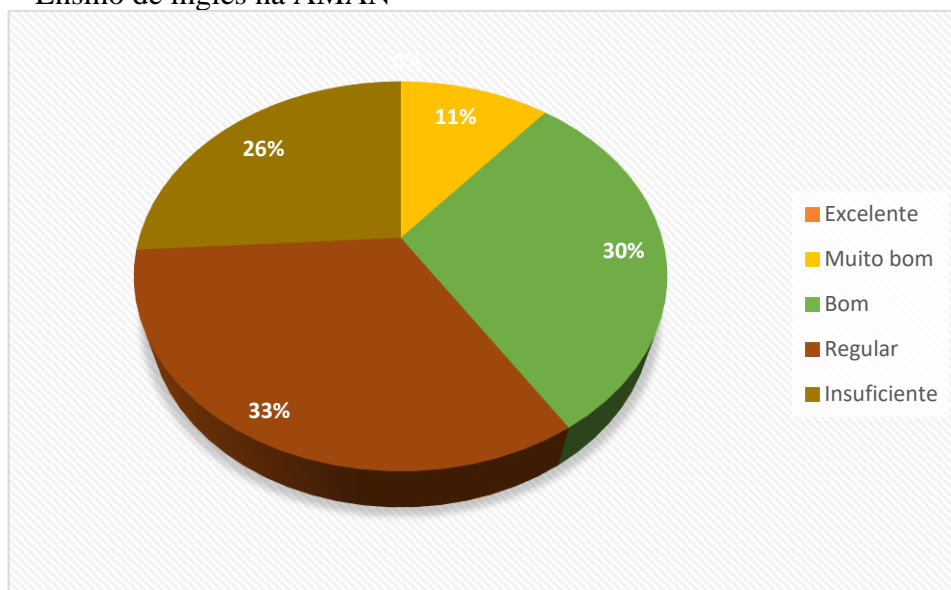


Fonte: AUTOR (2021)

É verificado que a maior dificuldade está na expressão oral com 71% e segundo na expressão auditiva com 17% dos entrevistados. Isso deve-se ao fato da falta de prática dos militares nessas habilidades linguísticas, já que não é comum expressar-se utilizando um idioma que seja diferente do português para as atividades rotineiras, então é dado maior foco na parte gramatical.

Para entender melhor o ensino ministrado na AMAN, foi perguntado de qual forma os entrevistados classificariam a maneira que é lecionado esse idioma (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Ensino de inglês na AMAN



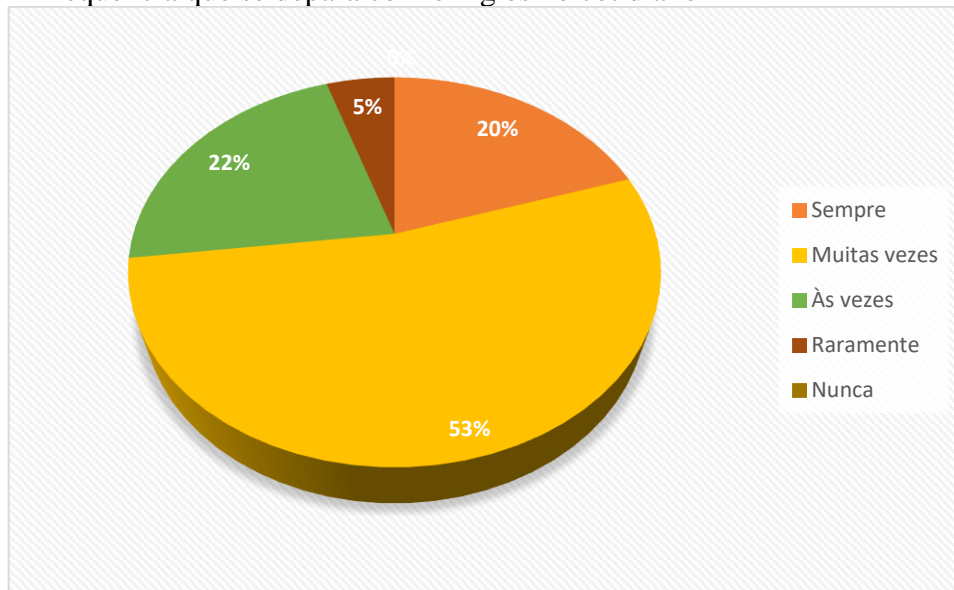
Fonte: AUTOR (2021)

Percebe-se que mais de 59% dos militares que responderam à pesquisa consideram o inglês na AMAN com déficit. Isso deve-se ao fato do inglês ser focado nas provas de habilitação, que são os Exames de Proficiência Linguística Escrito (EPL) e os Exames de Proficiência Linguística Oral (EPLO).

Isso acontece também, pois em sua maioria o cadete não teve contato expressivo com a língua antes de entrar no curso de formação, como mostra o Gráfico 1 e também o Gráfico 2, em que se expressa o nível dos cadetes e sua maioria é básico.

A próxima pergunta foi feita para analisar a frequência com que as pessoas se deparam com a língua inglesa no cotidiano (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Frequência que se depara com o inglês no cotidiano

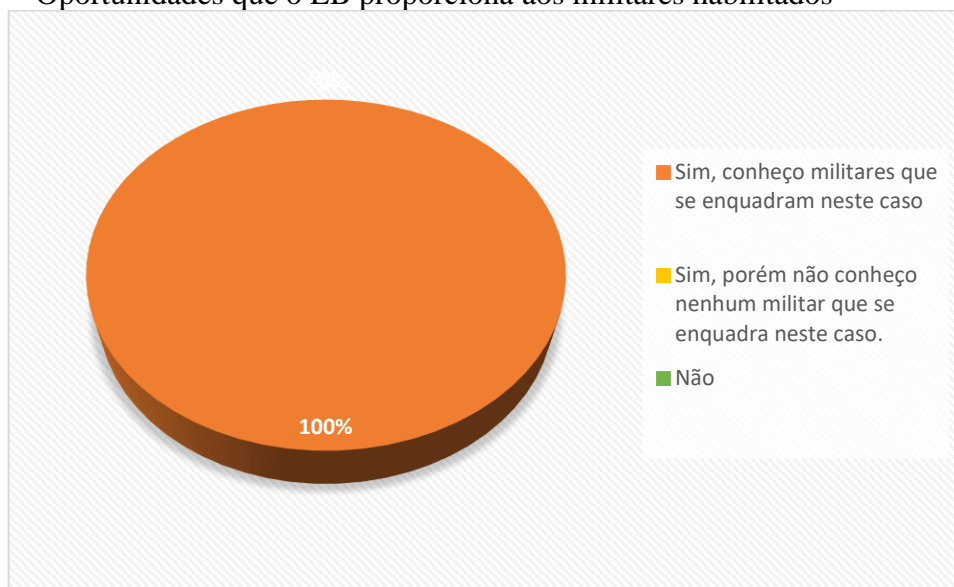


Fonte: AUTOR (2021)

20% disseram se deparar sempre com a língua inglesa, 53% muitas vezes, 22% às vezes, 5% raramente e nenhum dos entrevistados marcaram a assertiva “Nunca”. Esse resultado comprova o quanto as pessoas são impactadas no dia a dia com inúmeras informações e mensagens que estão em inglês.

Por fim foi perguntado aos entrevistados se acreditavam que o Exército Brasileiro oferece mais oportunidades para quem é habilitado no idioma de inglês e se conheciam algum militar que foi selecionado para alguma missão por ter a habilitação na língua inglesa (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Oportunidades que o EB proporciona aos militares habilitados



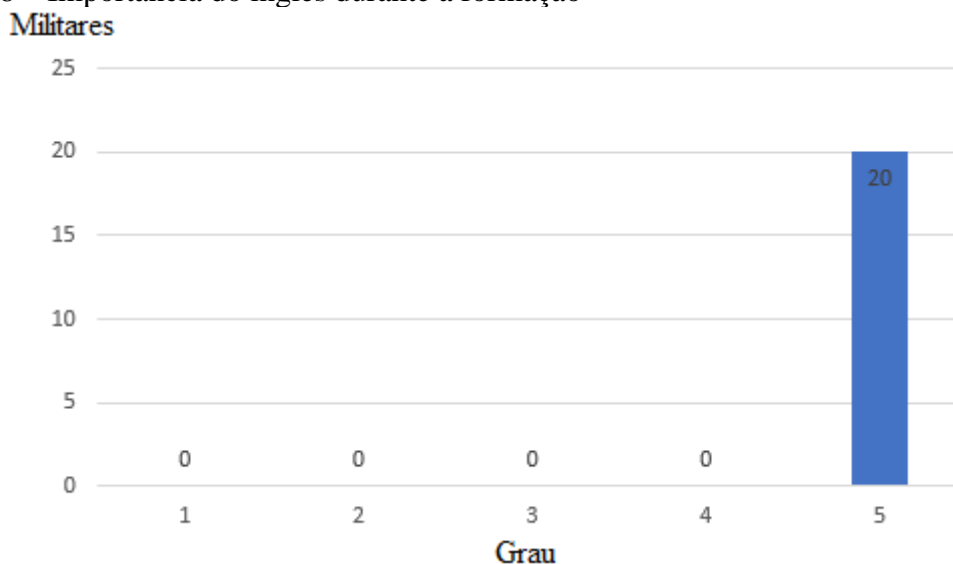
Fonte: AUTOR (2021)

100% dos entrevistados concordaram com a assertiva de que o Exército Brasileiro oferece maiores oportunidades para os militares que são habilitados, isso reflete na grande quantidade de missões exteriores na qual o Brasil está empregado e necessita desse efetivo para compor as tropas.

Foi realizado uma segunda pesquisa virtual por meio de um formulário apenas com oficiais formados na AMAN que já passaram por alguma missão no exterior para verificar o grau de importância do inglês.

No primeiro item foi perguntado qual o grau de importância das aulas de inglês durante a formação acadêmica, atribuindo desde o valor “0” para menor relevância até o valor “5” para maior relevância (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Importância do inglês durante a formação

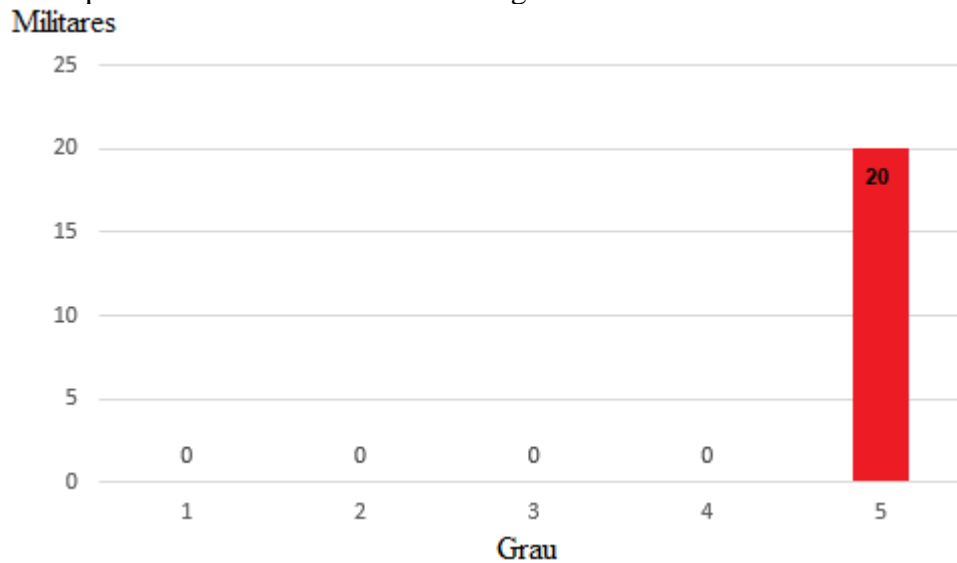


Fonte: AUTOR (2021)

Conforme os dados recolhidos, todos os 20 militares que responderam à pesquisa atribuíram o grau máximo de importância no inglês durante a formação. A presença dessa matéria na grade curricular dos cadetes mostra o valor que é dado para a habilitação no idioma de forma que ela seja realmente utilizada em benefício do Exército nas operações.

Para verificar o nível de fluência desejado para o bom cumprimento das missões foi perguntado o quanto é importante dominar o idioma de inglês para ser utilizado nas operações que envolvessem o uso da língua e o resultado foi exatamente igual ao item anterior.

Gráfico 9 – Importância de dominar o idioma inglês



Fonte: AUTOR (2021)

Então quanto melhor for nível no inglês, melhor será a forma de expressar uma ideia e ser facilmente compreendida para que haja uma boa comunicação. Essa proficiência comunicativa permite que sejam evitados erros ao comunicar-se com a população local e ao mesmo tempo será fundamental para representar de forma adequada a presença das tropas brasileiras no cenário internacional.

Isso mostra o quanto o inglês é importante no desenvolvimento das missões em que os militares estiveram envolvidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conexão entre povos de culturas e línguas diferentes deve ser feita por meio de um mecanismo que permita diminuir as possíveis barreiras que separam um grupo do outro. Não é mais novidade que a língua inglesa ao longo dos anos ganhou maior significância em todo planeta por ser uma das ferramentas de comunicação mais utilizadas no globo.

A boa comunicação deve ser algo intrínseco para todo militar, através dela é possível expressar de forma clara cada ideia para que possa atingir determinado objetivo e ao mesmo tempo ser compreendido.

Como foi visto neste trabalho, vários fatores fizeram com que o idioma inglês ganhasse tal relevância no mundo, tornando-a numa língua mundial. A importância dela para cada pessoa vai além do campo profissional em virtude da significativa presença do dialeto estrangeiro no cotidiano.

A implementação do idioma inglês no Exército Brasileiro veio para qualificar os militares para serem empregados nas mais diversas missões em que o Brasil atua. Por intermédio da habilitação na língua inglesa, um militar estará apto a ser selecionado para compor efetivos que irão realizar missões no exterior, principalmente as operações chefiadas pela ONU, já que um dos critérios de escolha está baseado na proficiência linguística no idioma. Aqueles que não possuem o grau necessário de habilitação estarão fora de concorrer a este tipo de tarefa.

Isso mostra o quanto as Forças Armadas valorizam e oferecem oportunidades para os militares que possuem essa qualificação. De acordo com as pesquisas, os militares que já estiveram envolvidos em missões fora do país confirmaram o grau de relevância do nível de fluência desejado e o quanto as aulas durante o período acadêmico são valiosas.

Apesar do empenho do Exército Brasileiro em querer profissionalizar suas tropas a estarem aptas a participarem de missões no exterior, muitos militares ainda apresentam falta de interesse no ensino de idiomas por não terem noção exata da importância dessa matéria na formação. Isso pode ser acarretado pelo desestímulo advindos do fracasso nas avaliações de habilitação ou na falta de emprego imediato da língua, visto que as maiores dificuldades do aprendizado estão nas partes oral e auditiva, ocasionados pela falta de prática nessas habilidades linguísticas.

Por meio das pesquisas realizadas neste trabalho, nota-se que grande parte dos entrevistados tem conhecimento da alta importância da língua inglesa e de como ela pode contribuir pessoalmente e profissionalmente. Apesar das dificuldades em aprender um novo

idioma, muitas pessoas antes mesmo de ingressar na carreira militar já procuraram fazer um curso de idioma para se aperfeiçoarem.

O valor que é dado ao ensino do inglês no Exército Brasileiro durante a formação mostra a preocupação em formar militares qualificados para modernização da Força Terrestre. É explícito o quanto as Forças Armadas necessitam desse efetivo para que possam cumprir bem qualquer tipo de missão em que sejam empregadas. É um dever que as tropas brasileiras representem bem a nação na arena internacional de forma competente ao empregar o idioma nas operações.

Dessa forma, é importante que o ensino do inglês seja valorizado desde o início, para que durante a formação acadêmica ele funcione como uma ferramenta para profissionalizar o militar e o deixe apto para desenvolver as missões de paz da melhor forma possível.

Para finalizar, é necessário que sejam realizadas novas pesquisas de forma aprofundada para entender melhor a preparação dos militares durante a formação, visando sugestões de melhorias ou de reformulação no processo de ensino para que a proficiência linguística seja alcançada enquanto o militar estiver no período acadêmico.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Fernando -**A Cultura Brasileira**. 5. ed. São Paulo, Melhoramentos I Edusp, 1971.

BARBOSA, A. M. R. **Modernidade, modernização e o ensino de língua inglesa no Exército Brasileiro**, PADECEME, 2008. Disponível em: <http://www.ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RMM/article/download/72/97/>. Acesso em: 11 jun. 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Missões de paz**. Disponível em: <http://www.eb.mil.br/missoes-de-paz/>. Acesso em: 12 jun. 2020.

GRIGOLETTO, Marisa. **O inglês na atualidade: uma língua global**. Enciclopédia das Línguas do Brasil. Disponível em: <http://www.labeurb.unicamp.br/elb2/pages/artigos/lerArtigo.lab?id=98>. Acesso em: 20 jun. 2020.

LDB : **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. Diretriz para a modernização do ensino na área do DEP. Portaria nº 025/ **Departamento de Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, 6 set. 1995.

ONUBR. **A ONU, a paz e a segurança**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/paz-e-seguranca/>. Acesso em: 18 jun. 2020.

OLIVEIRA, Luiz Eduardo Meneses de. **A historiografia brasileira da literatura inglesa: uma história do ensino de inglês no Brasil (1809-1951)**, Campinas, [s.n.], 1999.

PENA, Rodolfo Alves. **Globalização**. Brasil Escola. Disponível em: <https://www.brasilecola.uol.com.br/geografia/globalizacao.htm>. Acesso em: 11 mai. 2020.

POLIDÓRIO, Valdomiro. **O ensino de língua inglesa no brasil**. Revista Travessias, v. 8, n. 2, 2014.

ROSSATO, V. **As diferentes metodologias de ensino da língua inglesa em diferentes segmentos de ensino**. Revista Eventos Pedagógicos, v. 3, n. 1, 2012.

VALENTE, Wagner Rodrigues. “**A disciplina matemática: etapas históricas de um saber escolar no Brasil**”. In: OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de e RANZI, Serlei Maria Fischer (org). História das disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

APÊNDICE I – ENTREVISTA COM CADETES

1 - Já fez algum curso de inglês antes de ingressar no exército?

Sim Não

2 - Como você classifica seu nível de fluência no idioma de inglês?

Básico Intermediário Avançado

3 - Qual o grau de importância que você atribui a língua inglesa?

Muito importante Pouco importante Não tem importância

4 - Qual a sua maior dificuldade na língua inglesa?

Expressão oral Expressão escrita Compreensão auditiva Compreensão leitora

5 - Como você classificaria o inglês na AMAN?

Excelente Muito bom Bom Regular Insuficiente

6 - Com qual frequência se depara com a língua inglesa no cotidiano?

Sempre Muitas vezes Às vezes Raramente Nunca

7 - Acredita que o Exército Brasileiro oferece mais oportunidades para quem é habilitado no idioma de inglês? Se sim, conhece algum militar que foi selecionado para alguma missão por ser habilitado no idioma?

Sim, conheço militares que se enquadram neste caso.

Sim, porém não conheço nenhum militar que se enquadra neste caso.

Não.

APÊNDICE II – ENTREVISTA COM OFICIAIS

1 - Qual o grau de importância das aulas de inglês durante a formação?

1 2 3 4 5

2 - Qual o grau de importância de dominar o idioma inglês para utilizar em missões no exterior?

1 2 3 4 5